



CONCURSO PÚBLICO CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE/MS

EDITAL Nº 01/2021/CMCG

TRADUTOR DE LIBRAS

Duração: 3h30min

Leia atentamente as instruções abaixo:

1 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	(Disciplina específica de acordo com a habilitação)	
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha de Respostas da Prova Discursiva no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 04 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES, a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 07.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 03 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

A prata é pior do que o bronze?

Daqui a uma semana os Jogos Olímpicos de Inverno começam em Pequim. Cerca de 3.000 atletas disputarão a competição mais importante de suas vidas. Poucos serão campeões, a maioria não subirá no pódio, e isso faz parte do esporte.

Não sei se você já reparou que, na entrega de medalhas, o terceiro lugar geralmente está sorrindo, enquanto a expressão do segundo colocado às vezes é de decepção. Por que a prata é vista por muitos competidores como sendo pior do que o bronze? Há anos, especialistas tentam explicar essa questão.

A resposta pode estar na cara, literalmente. Uma das pesquisas mais relevantes foi publicada em 1995 no *Journal of Personality and Social Psychology*.

O professor de psicologia Thomas Gilovich e seus colegas gravaram a reação de medalhistas de prata e de bronze durante os Jogos Olímpicos de Barcelona de 1992 – quando os atletas descobriram suas colocações e na cerimônia de premiação. Depois, mostraram o vídeo a estudantes sem revelar as posições finais. A análise foi a de que, em geral, quem levou o bronze estava mais satisfeito.

Os pesquisadores também entrevistaram mais de cem medalhistas em uma competição amadora nos Estados Unidos e pediram que eles qualificassem a própria performance. Os que ficaram em terceiro pareciam mais felizes e aliviados por estarem no pódio, enquanto os vice-campeões se sentiam derrotados porque se compararam aos primeiros colocados. A sensação era a de que não ganharam a prata, mas, sim, perderam o ouro.

Outra pesquisa de 2006 na mesma publicação analisou a expressão facial de medalhistas de ouro, prata e bronze e dos que terminaram em quinto lugar na competição olímpica de judô em Atenas - 2004. Os terceiros colocados tinham um sorriso mais espontâneo, o que significa usar músculos da face que deixam os olhos apertados e geram os "pés-de-galinha". A reação dos medalhistas de prata, segundo os autores, mostrou que eles estavam apenas sendo educados, não felizes. O famoso sorriso amarelo.

Um estudo feito pela *London School of Economics* após os Jogos Paraolímpicos de Londres de 2012 revelou resultados parecidos. Respostas emocionais influenciadas pelo que poderia ter acontecido, não pelo que de fato ocorreu. A margem de performance também era relevante: psicologicamente, ganhar a prata por pouco, em vez do bronze, seria menos decepcionante.

É possível ter empatia em situações cotidianas. Há quem fique feliz com o aumento de salário, mas talvez se desanime ao saber que o colega de escritório ganhou um ainda maior. Quem quer perder cinco quilos e emagrece seis comemora, mas, se a ideia era perder dez quilos e são cinco a menos na balança, a sensação pode ser de derrota.

Muitas vezes, o ser humano se diminui quando se compara, ou quando pensa no que poderia ter feito. Todos, em uma escala maior ou menor, já passaram por isso.

Em competições que envolvem disputa de terceiro lugar, o medalhista de bronze vem de uma vitória, enquanto o de prata, de uma derrota. No esporte, há várias formas de lidar com um segundo lugar. Alguns atletas transformam a decepção em combustível para treinar mais duro e tentar vencer na próxima. Outros reconhecem e apreciam o tamanho do feito que conquistaram após anos de dedicação. Mais uma lição que os Jogos Olímpicos nos ensinam sobre as emoções humanas.

Marina Izidro

(Folha de São Paulo, 29 de janeiro de 2022)

1. O tema central do texto se refere ao seguinte aspecto:

- A) comportamentos apresentados espontaneamente em eventos específicos
- B) contradições da estrutura de competição em situações esportivas
- C) impactos econômicos do estímulo à concorrência em Olimpíadas
- D) recorrência da história pessoal em evento públicos

2. Considerando a progressão do texto, a informação apresentada no quarto parágrafo assume, em relação ao terceiro, a função de:

- A) contrapor uma referência indicada
- B) introduzir um exemplo controverso
- C) detalhar uma informação mencionada
- D) comparar momentos históricos distintos

3. No quarto parágrafo, o emprego do travessão expressa uma relação de sentido que pode ser explicitada pela seguinte palavra:

- A) ocasionalmente
- B) invariavelmente
- C) especificamente
- D) contraditoriamente

4. A pergunta formulada no título está relacionada à seguinte reflexão apresentada no texto:

- A) inversão de valores da geração atual
- B) desvalorização resultante de comparação
- C) reação de apatia a circunstância determinada
- D) revisão de premiações concedidas a homens

5. Em "Muitas vezes, o ser humano se diminui quando se compara, ou quando pensa no que poderia ter feito.", a expressão "muitas vezes" tem o valor de:

- A) condição
- B) frequência
- C) comparação
- D) consequência

6. No quinto parágrafo, a palavra "enquanto" tem a função de:

- A) apresentar situações contrapostas
- B) estabelecer sequência temporal
- C) indicar relação de concessão
- D) introduzir estrutura causal

7. "Alguns atletas transformam a decepção em combustível para treinar mais duro e tentar vencer na próxima. Outros reconhecem e apreciam o tamanho do feito que conquistaram após anos de dedicação" (10º parágrafo)

No trecho, a coesão se estabelece por meio do emprego, entre outros recursos, de:

- A) omissão de conectivo causal
- B) elipse de "atletas" na segunda frase
- C) redundância do plural na primeira frase
- D) uso de sinonímia em "vencer" e "apreciar"

8. A palavra "que" é um pronome relativo, retomando elemento anterior, no seguinte trecho:

- A) "Não sei se você já reparou que, na entrega de medalhas, o terceiro lugar geralmente está sorrindo" (2º parágrafo)
- B) "e pediram que eles qualificassem a própria performance" (5º parágrafo)
- C) "A sensação era a de que não ganharam a prata, mas, sim, perderam o ouro" (5º parágrafo)
- D) "Mais uma lição que os Jogos Olímpicos nos ensinam sobre as emoções humanas" (10º parágrafo)

9. “Os pesquisadores também entrevistaram mais de um medalhista em uma competição amadora nos Estados Unidos” (5º parágrafo)

No trecho, o verbo pode ser classificado, quanto à sua transitividade, como:

- A) transitivo direto
- B) transitivo indireto
- C) intransitivo
- D) de ligação

10. A palavra “se” é uma conjunção com valor condicional em:

- A) “mas talvez se desanime ao saber que o colega de escritório ganhou um ainda maior”
- B) “o ser humano se diminui quando se compara, ou quando pensa no que poderia ter feito”
- C) “os vice-campeões se sentiam derrotados porque se compararam aos primeiros colocados”
- D) “mas, se a ideia era perder dez quilos e são cinco a menos na balança, a sensação pode ser de derrota”

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No que diz respeito ao *hardware*, existem dispositivos que são integrados à configuração dos microcomputadores para operarem exclusivamente na saída dos dados processados. Em uma categoria oposta, existem outros dispositivos que operam exclusivamente na entrada dos dados a serem processados por essas máquinas. Exemplos de cada uma dessas categorias são, respectivamente:

- A) teclado e *pendrive*
- B) *pendrive* e *plotter*
- C) *plotter* e *scanner*
- D) *scanner* e teclado

12. No uso dos recursos do Windows 10 BR, dois recursos são descritos a seguir.

- I. No contexto do gerenciador de pastas e arquivos conhecido por Explorer, a execução do atalho de teclado Ctrl + A tem uma finalidade específica.
- II. Um ícone, localizado na Área de Notificação, deve ser acionado com o significado de “remover *hardware* e ejetar mídia com segurança”, como no caso do uso de um *pendrive*, por exemplo.

A finalidade em I e o ícone em II são, respectivamente:

- A) selecionar tudo que esteja armazenado em uma pasta;



- B) selecionar tudo que esteja armazenado em uma pasta;



- C) acessar e ocultar a janela do Gerenciador de Configurações;



- D) acessar e ocultar a janela do Gerenciador de Configurações;





13. No uso dos recursos do Word 2019 BR,


- I. um atalho de teclado permite aplicar o estilo negrito a uma palavra selecionada;
- II. um ícone existente na Faixa de Opções possibilita aplicar subscrito a uma palavra selecionada;
- III. um atalho de teclado permite converter uma citação em minúscula, aqui exemplificada como “câmara municipal – campo grande – ms”, para “CÂMARA MUNICIPAL – CAMPO GRANDE – MS”, em grafia maiúscula.

O atalho de teclado em I, o ícone em II e o atalho de teclado em III são, respectivamente:

- A) Ctrl + N,  e Shift + F7

- B) Ctrl + N,  e Shift + F3

- C) Alt + N,  e Shift + F3

- D) Alt + N,  e Shift + F7

14. No que diz respeito à internet, são caracterizados conceitos, características e recursos a seguir.

- I. A navegação em *sites* é realizada por meio de *browsers*, como o Edge da Microsoft, o Google Chrome e o Firefox Mozilla, sendo possível o acesso na modalidade tela cheia por meio do acionamento de uma tecla de função.
- II. Ao baixar arquivos por meio do Firefox, por exemplo, é possível verificar o “status” dos *downloads* realizados ou em andamento, por meio da execução de um atalho de teclado.
- III. No contexto da web, um termo define um tipo de rede de computadores utilizado para comunicação interna no âmbito de um instituição. Ao acessar essa rede, os funcionários recebem comunicados, trocam informações com outros departamentos e consultam dados necessários para o desempenho de suas atividades.

Nessas condições, a tecla de função em I, o atalho de teclado em II e o termo referenciado em III são, respectivamente:

- A) F10, Ctrl + J e extranet

- B) F11, Ctrl + D e extranet

- C) F10, Ctrl + D e intranet

- D) F11, Ctrl + J e intranet

15. As planilhas (a) e (b) abaixo foram criadas no Excel 2019 BR, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir.

- Em E7 da planilha MS1, foi inserida uma expressão para determinar a média aritmética entre todas as células de A7 a A11.
- Em E11 da planilha MS1, foi inserida a expressão =MOD(E7;10).
- Em F8 da planilha MS2, foi inserida uma expressão que transfere o valor mostrado na célula A9 de MS1 para F8 de MS2.

(a)

(b)

Nessas condições, as expressões inseridas em F8 de MS2 e em E7 de MS1, bem como o valor mostrado em E11 de MS1 são, respectivamente:

- A) ='MS1'!A9, =MED(A7:A11) e 2
- B) ='MS1'&A9, =MED(A7:A11) e 8
- C) ='MS1'!A9, =MÉDIA(A7:A11) e 8
- D) ='MS1'&A9, =MÉDIA(A7:A11) e 2

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16. O atributo do ato administrativo que impõe a coercibilidade para seu cumprimento ou execução é denominado:

- A) veracidade
- B) legitimidade
- C) imperatividade
- D) autoexecutoriedade

17. De acordo com o Art. 5º da Constituição Federal/1988, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade nos seguintes termos:

- A) A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito.
- B) A manifestação do pensamento é livre, sendo admitido o anonimato.
- C) A expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação é livre, desde que obtenha a licença pública.
- D) Ninguém poderá ser compelido a associar-se, sendo, porém, compulsória a associação ao sindicato da categoria profissional a que pertença.

18. A Lei Orgânica do Município de Campo Grande define, em seu Art. 8ª, como atribuição do Município o seguinte:

- A) organizar, manter e executar a inspeção do trabalho em empresas particulares com sede no município
- B) permitir serviços de transportes coletivos e de táxis e fixar as respectivas normas de funcionamento e tarifas
- C) explorar, através de concessão, os serviços locais de gás canalizado
- D) explorar, diretamente ou mediante autorização, concessão ou permissão, os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens

19. O Estatuto do Servidor Público Municipal de Campo Grande-MS (Lei complementar nº 190/2011) define que a vantagem financeira eventual acrescida ao vencimento do servidor, em razão da execução de serviços em condições especiais ou como retribuição à realização de trabalho de natureza especial, está relacionada ao conceito de:

- A) Auxílio
- B) Indenizações
- C) Vantagem de função
- D) Vantagem de serviço

20. O Regimento Interno da Câmara Municipal de Campo Grande prevê que o vereador perderá seu mandato quando:

- A) fixar residência fora da circunscrição do Município
- B) praticar transgressão grave aos preceitos do Regimento Interno da Câmara Municipal
- C) revelar informações e documentos oficiais de caráter reservado de que tenha tido conhecimento na forma regimental
- D) faltar, sem motivo justificado, a oito sessões ordinárias consecutivas dentro da sessão legislativa ordinária ou extraordinária

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Língua Brasileira de Sinais, também conhecida como Libras, é definida como uma língua visual-motora, visual-espacial ou gestual-visual. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão do pensamento da comunidade surda que se beneficia dessa forma de interação através da experiência visual para compreensão do mundo que os cerca. Pode-se considerar que teve o seu início e desenvolvimento a partir:

- A) dos primórdios da comunicação não verbal há 50 mil anos, surgindo da interação de três sistemas adaptativos diferentes, a aprendizagem individual, a transmissão cultural e a evolução biológica
- B) da fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos, no século XIX, quando D. Pedro II, em 1855, convidou o professor francês Ernest Huet para ensinar surdos aqui no Brasil, no Rio de Janeiro, trazendo a Língua de Sinais Francesa como base
- C) a partir de 1960, quando o linguista Willian Stokoe, centralizando o seu trabalho na descrição dos sinais e na função que eles exercem, concluiu que a atividade comunicativa das pessoas que usam a língua de sinais é verdadeiramente linguística e suscetível à análise micro-linguística
- D) a partir de 24 de abril de 2002, através da Lei nº 10.436/2002, que reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão da comunidade surda

22. Em setembro de 1880, ocorreu um congresso internacional de educadores surdos na cidade de Milão na Itália. Esse evento ficou conhecido como o “Congresso de Milão” e teve um grande impacto na educação das pessoas surdas em todo o mundo. Algumas deliberações votadas durante o congresso impactaram drasticamente toda a história dos surdos que se beneficiavam da língua de sinais como forma de comunicação. Nesse congresso, foi realizada uma votação:

- A) aprovando o ensino bilíngue aos alunos surdos, sempre respeitando a língua de sinais como língua materna
- B) promovendo a metodologia híbrida entre o oralismo e a comunicação gestual
- C) garantindo o direito à língua de sinais na educação de surdos em todo o mundo
- D) abolindo oficialmente a língua de sinais na educação de surdos comunicação e expressão da comunidade surda

23. Em vários países existem tradutores e intérpretes de língua de sinais. A história da construção desses profissionais no Brasil se deu a partir de atividades voluntárias que foram sendo valorizadas enquanto atividades laborais à medida em que os surdos foram conquistando o seu exercício de cidadania. O primeiro intercâmbio entre alguns intérpretes do Brasil e a avaliação sobre a ética do profissional intérprete foi realizado:

- A) em 1988, no I Encontro Nacional de Intérpretes de Língua de Sinais organizado pela FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos)
- B) em 2002, no Rio de Janeiro, com o propósito de discutir a homologação da Lei federal nº 10.436/02 que reconhece a língua de sinais e a atuação do intérprete
- C) em 2005, após a promulgação do Decreto nº 5626/05 que regulamenta a profissão do intérprete de Libras
- D) em 2010, no Congresso Nacional com o regulamento da profissão do intérprete de Libras por meio da Lei nº 12319/10

24. O sujeito surdo tem sua identidade e cultura representada por meio de uma língua visual, a língua de sinais, em que as percepções do mundo são marcadas pelas experiências visuais. Portanto, a legislação brasileira pondera o surdo como um sujeito bilíngue, considerando que:

- A) deve aprender primeiramente o português escrito, sendo plenamente alfabetizado
- B) tem como primeira língua a Libras e o português escrito como segunda língua
- C) tem como forma de comunicação a Libras e o português escrito sendo facultativo
- D) deve conviver com pessoas surdas e ouvintes, para aprender os sinais e também interagir com o mundo ouvinte fazendo uso da leitura labial

25. De acordo com Strobel (2008), “cultura surda é o jeito de o sujeito surdo entender o mundo e de modificá-lo a fim de torná-lo acessível e habitável, ajustando-o com suas percepções visuais, que contribuem para a definição de identidades surdas e das almas das comunidades surdas.” Levando em consideração esse pensamento, é possível compreender que a Língua de Sinais é intensamente valorizada pelos sujeitos surdos porque:

- A) a cultura surda é constituída pela linguagem de sinais, configuração de mãos, que é o ponto de articulação que permite ao sujeito surdo falar e pensar como um ouvinte, garantindo uma igualdade entre as comunidades surda e ouvinte
- B) promove contato com a comunidade ouvinte a fim de possibilitar conhecimento efetivo
- C) a cultura surda é formada por valores, costumes, história e expressão artística instituídos na língua de sinais; a língua de sinais é a principal e mais efetiva manifestação da identidade surda
- D) é universal, assim, unificando as culturas e criando certo *status* de igualdade em relação aos ouvintes

26. Compreendendo os surdos como sujeitos que transitam em diferentes contextos de uma identidade comunitária, Perlin critica o saber ouvintista, isto é, o saber ouvinte em relação aos direitos e demais aspectos da vida dos surdos e ressalta as múltiplas identidades surdas: híbridas, de transição, incompletas e flutuantes; relacionando-as aos diferentes níveis de pertencimento e envolvimento com a comunidade surda e com o movimento surdo (PERLIN, 2011).

O que se pretende reivindicar como uma identidade, no caso dos surdos, é:

- A) poder fazer parte da vida social, tendo, porém sua diferença marcada exatamente para ser respeitada, como pessoas com formas distintas de apreensão do mundo e linguagem, o que implica diferentes formas de compreensão de ideias e expressão de pensamento
- B) favorecer grupos minoritários e marginalizados a expressarem-se, assim a atenção se volta para a luta pelo reconhecimento, empreendida por pessoas surdas e em particular para a representação política das lideranças do movimento social dos surdos, e para as contestações em torno da definição de “bem comum” revelada pelos membros dessa coletividade
- C) o respeito a sua língua, identidade e cultura e a não obrigatoriedade da imposição do português escrito em sua vida cotidiana
- D) propor uma reflexão sobre como o surdo vê o ouvinte e sobre como ele vê seus pares numa linha dialógica entre os contrastes existentes entre o universo surdo e ouvinte

27. O Decreto federal nº 5626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, consideram a pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Avalia como deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total de:

- A) quarenta e um decibéis (dB) ou mais
- B) cinquenta e um decibéis (dB) ou mais
- C) acima de setenta decibéis (dB)
- D) acima de noventa decibéis (dB)

28. Um dos primeiros códigos de ética na área de tradução e interpretação da Libras foi aprovado no II Encontro Nacional de Intérpretes, em 1992, com base no RID (Registro dos Intérpretes para Surdos), de 1965, dos Estados Unidos, gerando assim o código de ética da FENEIS, (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), que é parte do Regimento Interno do Departamento Nacional de Intérpretes de Libras nº Artigo 1º, que diz que:

- A) O intérprete deve encorajar pessoas surdas a buscarem decisões legais ou outras em seu favor.
- B) O intérprete deve se dispor à realização de serviços de interpretação, em situações onde fundos não são possíveis em respeito ao ato comunicacional.
- C) O intérprete, dependendo da situação, pode manter uma atitude parcial durante o transcurso da interpretação, ajuizando interferências e opiniões próprias, se for para beneficiar e enriquecer a comunicação do surdo, quando percebe falta de coerência no discurso.
- D) O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.

29. Uma grande conquista da comunidade surda brasileira e considerada como um marco histórico, a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados, dispõe, em seu Parágrafo único, que a Língua Brasileira de Sinais:

- A) poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa quando houver tradução em Libras
- B) não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa
- C) torna o português escrito um instrumento linguístico facultativo a comunidade surda
- D) deverá ser a língua majoritária nas escolas bilíngues

30. Nos estudos da Libras, a transcrição é algumas vezes chamada de simplificada ou sistema de notação por palavras (FELIPE, 1998; FINAU, 2004). Sobre o Sistema de Transcrição de Sinais utilizado no Brasil atualmente, é correto afirmar:

- A) Um sinal composto, formado por dois ou mais sinais, é representado pelas palavras correspondentes separadas por hífen.
- B) Os sinais da Libras, para efeito de simplificação, são representados por itens lexicais da Língua Portuguesa em letras maiúsculas.
- C) Um sinal, que é representado por duas ou mais palavras em Língua Portuguesa, é representado pelo símbolo ^.
- D) O sinal soletrado, ou seja, uma palavra da língua portuguesa que, por empréstimo, passou a pertencer a Libras, é representada pela palavra separada, letra por letra, por hífen.

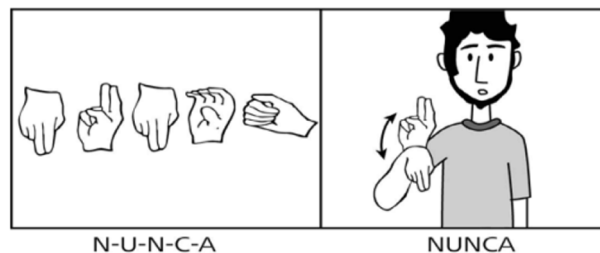
31. Os tradutores de Libras convertem, por exemplo, conteúdos de livros e documentos do português para a Língua Brasileira de Sinais. Já o intérprete está envolvido nas línguas sinalizadas ou faladas, ou seja, nas modalidades visual-espacial ou oral-auditiva. O ato de interpretar:

- A) determina que esse profissional jamais se envolva na interação comunicativa (social e cultural), portanto, não possuindo poder para influenciar o objeto e o produto da interpretação
- B) envolve processos descontextualizados e simplificados
- C) é um processo onde as escolhas lexicais, estruturais, semânticas e pragmáticas são feitas na língua fonte e as informações são dadas na língua alvo
- D) é um ato cognitivo-linguístico, ou seja, um processo em que o intérprete estará diante de pessoas que apresentam intenções comunicativas específicas e que utilizam línguas diferentes

32. Na Língua Brasileira de Sinais, existe um conjunto de signos que representam as letras do alfabeto, denominado como "Alfabeto Manual". Este recurso é utilizado para soletração de nomes próprios ou termos que não apresentem um sinal correspondente na Libras, ou quando se desconhece um referido sinal. Ao soletrar as palavras através do alfabeto manual, dá-se o nome a esse recurso de:

- A) digitação sinalizada
- B) soletração visual
- C) datilologia
- D) classificadores

33. No processo morfológico de composição e formação dos sinais na Libras, existe um fenômeno observado de palavras que são tomadas por meio de empréstimo linguístico através da soletração, e seguem mudanças formativas, tornando-se itens lexicais da própria LIBRAS. Um caso típico que pode ser apontado como exemplo é o sinal "nunca". Esta palavra era soletrada através do alfabeto manual, mas evoluiu ao ponto de ser apenas um movimento de mão, conforme representação da figura abaixo:



Fonte da imagem: <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf>

Denomina-se esse tipo de sinalização em Libras como sinal:

- A) datilológico
- B) soletrado
- C) arbitrário
- D) composto

34. Existia um consenso de que a Libras é o português feito com as mãos e os sinais suprem cada palavra falada, acompanhando sempre a mesma estrutura da fala em português. Porém, sabe-se que a Libras possui uma estrutura gramatical própria, muitas vezes diferente da Língua Portuguesa. Sobre os aspectos linguísticos da língua de sinais, pode-se considerar:

- A) A Libras possui estrutura gramatical própria, porém parte da sua composição semântica está vinculada às influências da Língua Portuguesa.
- B) Os parâmetros da Libras estão vinculados a questões pronominais e verbais.
- C) A Língua de Sinais é uma língua de modalidade gestual-visual. Os sinais são formados a partir da combinação da forma e do movimento das mãos e do ponto no corpo ou no espaço onde esses sinais são feitos; por essa natureza gestual as línguas de sinais em todo o mundo são idênticas sintaticamente.
- D) A Libras apresenta estrutura sintática própria, não seguindo as mesmas regras e composição da língua portuguesa; a flexão verbal se estabelece de um modo diferenciado em relação ao português, não sendo comum o uso de artigos, preposições e conjunções.

35. Na Libras, o conjunto de pronomes pessoais se distingue em três pessoas (primeira, segunda e terceira) e em três números (singular, dual e múltiplo/mais de dois). Na questão pronominal da língua de sinais, é correto afirmar que:

- A) O sistema pronominal na Libras não apresenta marcação de gênero, embora os pronomes de terceira pessoa possam ser precedidos dos sinais MASCULINO e FEMININO, quando a distinção é relevante.
- B) O sistema pronominal na libras apresenta marcação de gênero, desse modo os pronomes de terceira pessoa são precedidos dos sinais MASCULINO e FEMININO, impreterivelmente.
- C) Na Libras, todo pronome pessoal tem marcação de gênero e número.
- D) No singular, nem sempre os pronomes pessoais são representados com a mesma configuração de mão. Para se referir ao enunciador, ou seja, a pessoa que está sinalizando, é empregado o sinal de "EU", que é feito com o polegar apontando para o peito.

36. Sobre os aspectos morfológicos da língua de sinais, a respeito do processo de formação e composição linguística, é correto afirmar que:

- A) As unidades mínimas da língua de sinais são equiparadas aos fonemas e morfemas nas línguas de natureza oral-auditiva, sendo constituídas pelos parâmetros da Libras.
- B) Na Libras, não existem morfemas por ser considerada uma língua ágrafa e não possuir fonemas sonoros.
- C) Existe uma única e universal língua de sinais usada por todas as pessoas surdas.
- D) As línguas de sinais derivam da comunicação gestual espontânea dos ouvintes.

37. Na Língua Brasileira de Sinais, o léxico, que é o sinal, é formado por unidades mínimas icônicas. Estas unidades mínimas são:

- A) substantivos (SB), pronomes (PN) e verbos da língua de sinais (VB)
- B) fonemas (FN), morfemas (MF) e as configurações de mãos (CM)
- C) configuração de mãos (CM), ponto de articulação (PA), movimento (M), orientação (O) e expressão facial ou corporal (EF/C)
- D) configuração de mãos (CM), ponto de articulação (PA), classificadores (CL) e expressões não manuais (ENM)

38. Na Língua de Sinais, o classificador é um recurso empregado através das configurações de mãos que podem ser afixados a um morfema lexical (sinal) para mencionar a classe a que pertence o referente desse sinal, para descrevê-lo quanto à forma e tamanho, ou para descrever a maneira como esse referente se comporta na ação verbal. Dentre os tipos de classificadores, pode-se considerar que os “classificadores especificadores” têm como função:

- A) gerar os sinais icônicos, como exemplo, o sinal de “casa”
- B) descrever visualmente a forma, o tamanho, a textura, o paladar, o cheiro, os sentimentos, o “olhar”, os “sons” do material, do corpo da pessoa e dos animais
- C) simular a incorporação do instrumento, descrevendo a ação gerada por ele
- D) descrever como uma ação acontece na realidade por meio da expressão corporal de seres animados

39. A respeito dos processos morfológicos, tanto na língua de sinais americana (LSA) assim como na Língua Brasileira de Sinais (Libras), existem três tipos de verbos: os verbos plenos, os verbos com concordância e os verbos espaciais. Dentre esses grupos, definem-se os “verbos espaciais” como uma categoria de:

- A) verbos que não se flexionam em pessoa e número e não tomam afixos locativos
- B) verbos que possuem afixos locativos
- C) verbos que se flexionam em pessoa, número e aspecto, mas não tomam afixos locativos
- D) verbos que não apresentam movimentos

40. Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço. Conforme Quadros (2004), sobre os movimentos das mãos na formação dos sinais, pode-se afirmar que:

- A) todos os sinais possuem movimentos
- B) apenas os sinais soletrados possuem movimentos
- C) todos os movimentos das mãos estão vinculados às expressões faciais
- D) alguns sinais são estáticos em um local e outros possuem movimento

PROVA DISCURSIVA

As filosofias e métodos educacionais relacionados à educação de surdos permitem compreender a construção identitária dessa comunidade e consagração da sua cultura.

A partir de seus conhecimentos, discorra sobre o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo e como essas abordagens metodológicas contribuíram para a promoção da identidade cultural surda.

Orientações:

1. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
2. Redija com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**.
3. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
4. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa.
5. Faça letra LEGÍVEL e compreensível.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA**, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Seu texto deve ter no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Texto com **menos de 20 linhas** não será considerado nem corrigido.
10. **NÃO** assine a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA** ou faça qualquer escrita, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

RASCUNHO DA DISCURSIVA
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO